

BOVINOCULTURA DE CORTE

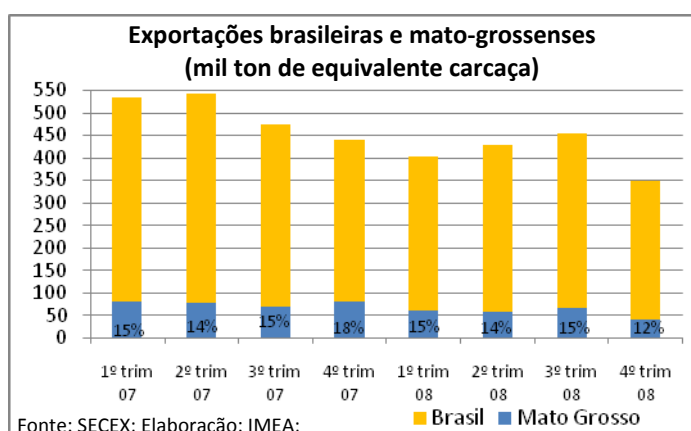
VIRADA DE CICLO



Os sintomas da virada do ciclo da pecuária já eram apontados com a alta dos preços e a queda da taxa de abate de fêmeas nos últimos meses. Os dados do rebanho de Mato Grosso, divulgados na contagem da campanha de vacinação do INDEA, indicaram claramente essa reversão do ciclo. Se os preços da arroba e os custos não mudarem muito, a tendência é de que o rebanho volte a crescer nos próximos anos e o bezerro volte a se desvalorizar no longo prazo.

Enquanto a vaca demorar nove meses para parir, o produtor continuar sem informação e um gerenciamento estratégico do seu negócio, o ciclo deve continuar.

EXPORTAÇÕES



O ano de 2008 não foi um ano bom para as exportações brasileiras de carne, mas foi pior para Mato Grosso. O nosso *Market Share* caiu em relação a 2007, ou seja, uma porcentagem menor do que saiu de carne do Brasil veio do Estado, naquele ano 15,4% de toda carne que saiu do país foi de Mato Grosso, já no ano passado esse número caiu para 13,9%.

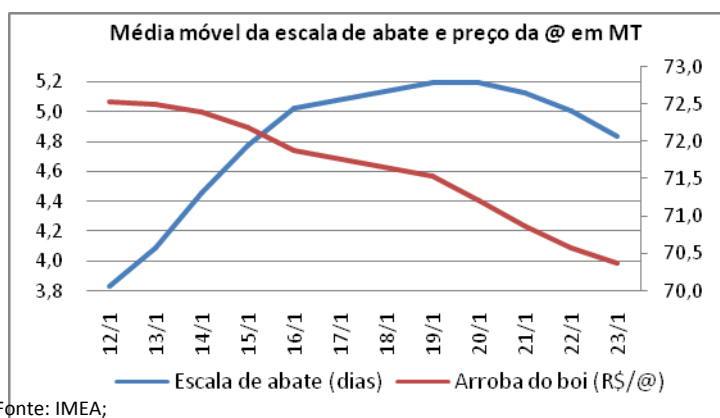
Apesar de Mato Grosso ter o maior rebanho do país, 12,9% do total segundo o IBGE, em 2008 o Estado que mais embarcou carne para o exterior foi São Paulo, comandando 45,0% das exportações. Mato Grosso ultrapassou Goiás que ficou em terceiro com 12,5%, seguido por Mato Grosso do Sul com 7,4% e Rondônia com 7,3%.

OFERTA

A média móvel da escala de abate começou a cair essa semana e a arroba continua em queda. Como acompanhamos nos últimos boletins, o preço da arroba costuma se recuperar quando a escala de abate se aproxima dos 4 dias. Falta pouco para chegar ao patamar de desconforto para os frigoríficos, mas se os preços continuarem caindo a escala deve chegar lá.

Em 9 das 20 cidades onde foi realizado o levantamento a escala é menor ou igual a 4 dias. Tangará da Serra e Cáceres têm as maiores escalas do Estado, 8 dias, e Nova Canaã a menor, 2 dias.

DEMANDA

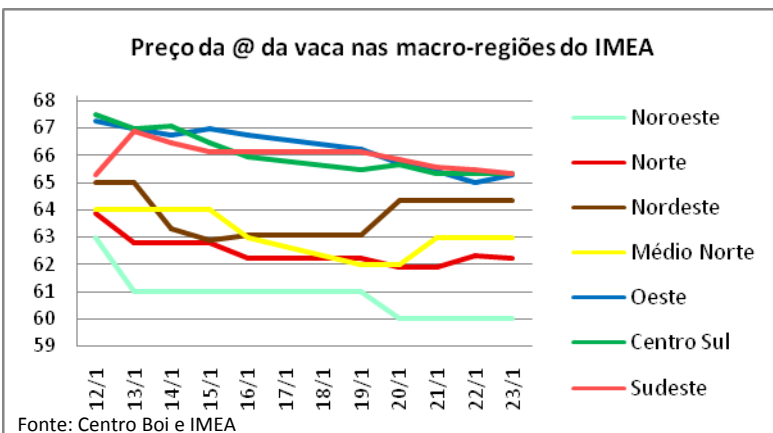
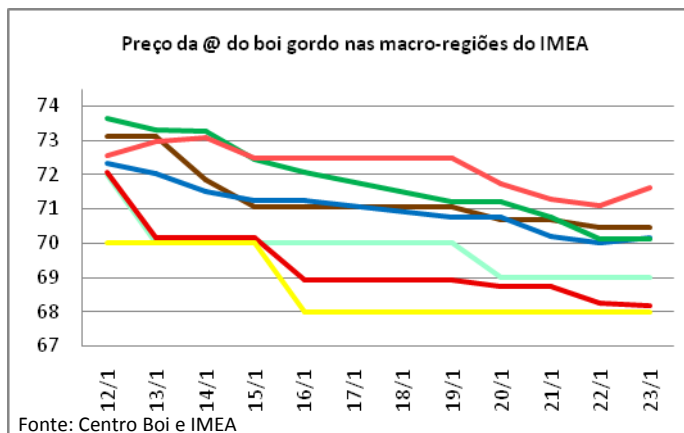


Preço da carne do boi no atacado (R\$/kg)					
Cortes	jan/09	dez/08	Var. mensal (%)	jan/08	Var. Anual (%)
Traseiro com osso	6,54	6,71	-2,5%	5,40	21,1%
Dianteiro com osso	3,74	3,76	-0,5%	3,33	12,3%
Ponta de agulha	4,09	4,17	-1,9%	2,87	42,5%
Carcaça casada	5,10	5,18	-1,5%	4,18	22,0%
Arroba do boi	71,59	71,65	-0,1%	63,68	12,4%

Fonte: IMEA:

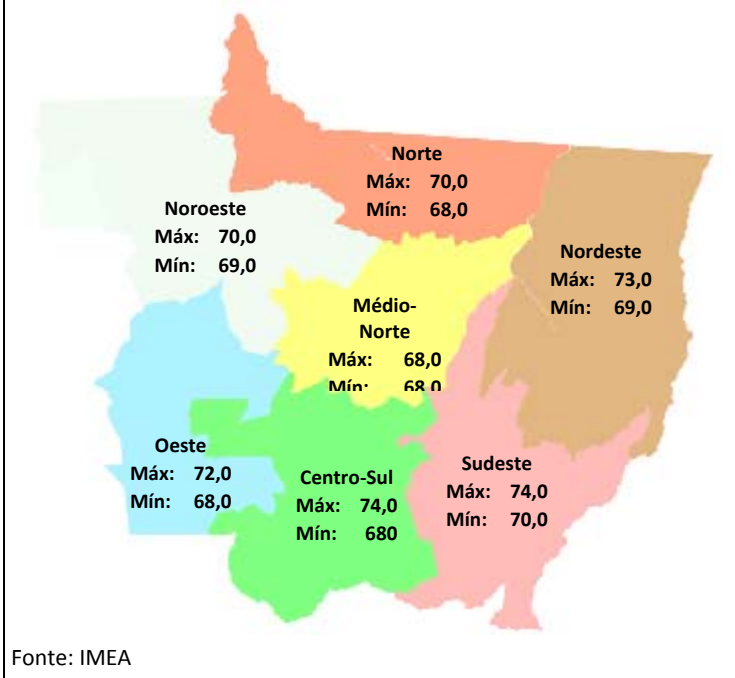
Todos os preços da carne no atacado deste mês tiveram alta quando comparado ao praticado no mesmo período do ano passado. A ponta de agulha apresentou a maior alta acumulada, 42,5% e hoje custa R\$ 4,09/kg, valor que teve uma considerável redução de 1,9% em relação ao preço do mês passado. Já o traseiro do boi, que é de onde se extrai as carnes nobres, sofreu valorização durante o ano que passou e hoje, em relação a janeiro de 2008, acumula alta de 21,1%, mesmo com a queda de 2,5% em relação ao mês passado e esta custando R\$ 6,54/kg. A redução do atacado é apontada como uma das causas da queda que a arroba vem sofrendo nos últimos dias.

PREÇOS DA SEMANA



Nesta semana, tanto o preço da arroba do boi gordo quanto da vaca apresentaram reduções. A arroba do boi gordo com queda de 1,5% (R\$ 1,05), recuou novamente para baixo dos R\$ 71,00 e custa agora R\$ 70,08. Com menor redução, de 0,7% (R\$ 0,48), a arroba da vaca fechou a semana valendo R\$ 64,41.

Valores máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticados nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Noroeste: Nesta região a arroba do boi gordo teve redução de 1,4% e é negociada por R\$ 69,00. Em Juína, a arroba teve queda de R\$ 1,00, e também encerra a semana valendo R\$ 69,00.

Norte: Na região norte a arroba do boi teve baixa de 1,1% e custa R\$ 68,17. Em Nova Monte Verde, a arroba teve redução de R\$ 2,00 e vale R\$ 68,00. Com este mesmo valor, em Matupá e Nova Canaã a arroba também é comercializada, permanecendo igual à última semana. Com redução de R\$ 1,00, a arroba em Colíder vale R\$ 69,00.

Nordeste: Com redução de 0,8%, a arroba do boi vale R\$ 70,47 na região nordeste. Em Água Boa, a arroba teve redução de R\$ 1,00 e é negociada por R\$ 69,00. Em Nova Xavantina, também teve baixa de R\$ 1,00 e a arroba vale R\$ 72,00. Vila Rica não teve mudanças e o preço da arroba vale R\$ 70,00.

Médio-Norte: Mesmo sem alterações nos preços, o médio-norte é a região que é negociada a arroba mais barata do Estado, valendo R\$ 68,00. Com este preço, Sinop também encerra a semana.

Oeste: Na região oeste a arroba do boi teve queda de 1,5% e custa R\$ 70,15. Em Araputanga e Mirassol do Oeste a arroba sofreu baixa de R\$ 2,00, e vale R\$ 68,00 e R\$ 70,00 respectivamente. Em Pontes e Lacerda, com leve redução de R\$ 0,28, custa R\$ 70,72. Quatro Marcos sem sofrer alterações, tem o valor da arroba cotado a R\$ 72,00.

Centro-Sul: Apresentou a maior queda no preço da arroba do boi gordo do Estado, 2,7%. Na região centro-sul, ela vale R\$ 70,11. Em Cuiabá, a arroba teve queda de R\$ 2,63 e custa agora R\$ 69,63. Já em Tangará da Serra a baixa foi de R\$ 2,00 e vale R\$ 72,00. Sem alterações, Cáceres permanece com a arroba no valor de R\$ 68,00.

Sudeste: Com queda de 1,2%, a arroba no sudeste vale R\$ 71,61. Em Barra do Garças a arroba teve redução de R\$ 1,00 e vale R\$ 71,00. Com mesmo valor, e sem alterações, a arroba também é encontrada em Pedra Preta. Em Paranatinga a arroba caiu R\$ 1,00 e vale R\$ 73,00 e em Rondonópolis com a mesma redução custa R\$ 71,54.



BOLETIM SEMANAL

23 de janeiro de 2009

Número: 39

PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	866,00	1.150,00	750,00	709,93	850,00	600,00	598,07	720,00	490,00	528,34	630,00	430,00
Noroeste	800,00	800,00	800,00	650,00	700,00	600,00	566,67	600,00	550,00	516,67	550,00	500,00
Norte	818,57	870,00	800,00	678,57	720,00	600,00	565,71	650,00	500,00	497,14	550,00	430,00
Nordeste	847,50	900,00	790,00	686,25	750,00	620,00	578,75	600,00	550,00	512,50	550,00	475,00
Médio-Norte	800,00	800,00	800,00	600,00	600,00	600,00	490,00	490,00	490,00	450,00	450,00	450,00
Oeste	874,29	1.150,00	750,00	716,43	800,00	660,00	607,14	650,00	570,00	540,00	600,00	500,00
Centro-Sul	882,50	1.100,00	800,00	738,64	850,00	650,00	625,91	720,00	550,00	545,45	630,00	475,00
Sudeste	921,88	1.000,00	850,00	740,25	850,00	650,00	615,13	660,00	590,00	544,00	600,00	500,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	674,83	900,00	550,00	516,88	650,00	400,00	415,28	550,00	310,00	362,63	480,00	280,00
Noroeste	743,33	900,00	650,00	550,00	650,00	500,00	423,33	450,00	400,00	376,67	400,00	350,00
Norte	658,57	800,00	600,00	525,71	550,00	480,00	410,71	450,00	350,00	357,14	380,00	320,00
Nordeste	660,00	700,00	610,00	511,25	550,00	450,00	372,50	400,00	310,00	327,50	350,00	280,00
Médio-Norte	650,00	650,00	650,00	500,00	500,00	500,00	380,00	380,00	380,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	621,43	660,00	550,00	487,14	550,00	450,00	410,71	470,00	375,00	358,57	400,00	320,00
Centro-Sul	691,82	800,00	550,00	545,45	650,00	460,00	454,55	550,00	380,00	394,09	480,00	350,00
Sudeste	700,43	800,00	600,00	484,29	560,00	400,00	388,71	421,00	350,00	338,57	380,00	300,00

Fonte: IMEA

Em Mato Grosso, o preço médio do gado para reposição nesta semana se comportou de forma bastante particular, quatro categorias apresentaram altas e as outras quatro baixas. A que teve a maior alta entre todas foi a vaca solteira de 10,5@ com uma alta de 2,8%, indo de R\$ 656,20 para R\$ 674,83 e um fator que ajudou nisto foi a grande alta de 25,3% (R\$ 150,00) na região noroeste. Em contrapartida a bezerra de 12 meses teve a maior queda de preço, -2,2% (-R\$ 9,38), passando a valer R\$ 415,28 e nesta categoria a região norte foi responsável pela baixa, pois lá houve uma redução de 19,1% (R\$90,00) e agora vale R\$ 380,00. Em modo geral, o médio-norte tem os menores preços e o centro-sul os maiores entre o gado para reposição do Estado.

FOI NOTÍCIA

- Mapa prevê retomar embarque em 2 anos (Correio do Povo RS – 23/01/09);
- MT anuncia convênios para combater aftosa (Beef Point – 22/01/09);
- Consumo aquecido favoreceu a elevação nos valores (Gazeta MT – 22/01/09);
- Exportações deverão preservar índices obtidos no ano passado (Gazeta MT – 22/01/09);
- Previsão é de 2009 com oscilações (Gazeta MT – 22/01/09);
- Confinamento brasileiro ultrapassa o da Austrália, aponta Scot (Portal DBO – 21/01/09);
- Abate de boi cai 13% em 2008 e exportações mantêm queda (Gazeta Mercantil – 20/01/09);
- Receita com a exportação de carne bovina aumenta 20% (Folha de São Paulo – 20/01/09);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	13,75%	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 12/08	0,28	0,36%
IPCA 12 meses	5,75%	6,21%
IGP-DI 11/08	-0,44%	0,07%
IGP-DI 12 meses	8,78%	10,69%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Pedro Sinohara
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pascoalotto e Tiago Correa.